

Nota do Editor

Construindo a Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade não é mais apenas modismo, conceito recém-chegado, chamariz de atenção por determinado momento nos meios acadêmicos para depois sumir no esquecimento. Ela reflete as condições do mundo atual. Traduz a interdependência entre as ciências e as realidades contemporâneas no modo como as coisas devem ser feitas. Quando se fabrica um produto, ele precisa atender vários requisitos que antes, não muito tempo atrás, nem sequer se exigia por prescindir de necessidade. É preciso desenho atraente, consumo de energia minimizado, materiais recicláveis, público-alvo, ergonomia, reaproveitamento após descarte, sustentabilidade ambiental... É uma diversidade de preocupações partilhando um todo. Toda essa concepção requer uma comunicação entre diferentes atores. E a ciência não escapa dessa nova imposição dos tempos. Com o crescente desequilíbrio climático e a extinção acelerada de recursos da natureza, bem como de seres vivos formadores de cadeias alimentares, a atividade humana passou a ser alvo de ampla reflexão em que a interdisciplinaridade se torna obrigatória. Essa visão vem contemplada nos artigos de divulgação científica orientados por professores, em consonância com seus alunos, dado o papel meritório que desempenha na tomada de consciência das pessoas em buscar ampliar novos horizontes e motivar atitudes comprometidas com o meio ambiente do qual o homem não pode mais estar alheio, nem julgar que dele não faz parte.

Nesse novo espírito, a revista científica das Faculdades Integradas Santa Cruz prossegue seu trabalho premiando a intercomunicação entre as ciências quando se aborda um tema. Retira-se o foco do específico, tratado em detalhes com nuances e matizes, para se colocar as luzes na generalidade de como diversas ciências se interpenetram na construção do conhecimento. Bem afinado nessa diretriz envereda o artigo da professora Guisela Kraetz com o professor Mario Alencastro estudando a *gestão ambiental*; o

artigo das alunas Eleandra Santos e Josiane Trzaskos sobre *gerenciamento de custos* em empresas de pequeno-porte; a *endometriose* como manifestação patogênica em artigo orientado pela professora Maria Cecília Garbelini com alunos do Curso de Enfermagem; a questão da *inclusão digital para o deficiente* no trabalho merecedor de atenção da aluna Franciele Marcos; o problema da *segurança cibernética* nas instituições, por ocasião do sigilo das informações em artigo capitaneado pelo professor João Batista do Amaral Tsuruda; o *empreendedorismo social* como um desdobramento do empreendedorismo tradicional, em artigo orientado pelo professor Osney Francisco Alves junto com seus alunos; outro artigo especial descobre uma grande escritora nos grotões brasileiros fora dos padrões usuais da cultura, em trabalho escrito pelo professor Pedro Moreira Neto; a melindrosa e difícil *recolocação de profissionais* competentes acima de 40 anos, escrito pela aluna Maria Helena Marafigo, orientada pela professora Jussara Fidelis; a *precarização* do trabalho na educação, tratado pelo professor Everson Nauroski; o belo conto com arguta reflexão sobre as *jornadas de junho* e, como de praxe, os magníficos desenhos da professora Lucília Alencastro.

Portanto, caríssimos, interdisciplinaridade é isso, um abraço universal à ciência e a todas as manifestações da cultura num mesmo todo orgânico de raciocínio.

Boa Leitura!



Foto: Pedro Moreira da Silva Neto

Editor Chefe

José da Silveira Filho